

REINVENTANDO CAMINHOS: UMA INTERPRETAÇÃO DO PROCESSO DE REFORMA DO SHOPPING POPULAR MICHELL HADDAD À PARTIR DA MIGRAÇÃO DO LÓCUS PRODUTIVO EM CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ

RAQUEL XAVIER CAMPOS SOUZA

Este estudo volta-se para análise, dinâmica, rotina e perspectivas dos trabalhadores do Shopping Popular Michel Haddad que se constitui como o mais conhecido e organizado eixo de comércio popular, na cidade de Campos dos Goytacazes/RJ, que durante os últimos dois anos ocorreram algumas mudanças que trouxeram impactos e novas adaptações à dinâmica de trabalho, ocasionando a necessidade da realocação desses trabalhadores. A partir desta análise o presente trabalho tem como objetivo discutir como o processo de reforma do lócus produtivo do Shopping Popular Michell Haddad vem sendo interpretado a partir da fala dos sujeitos trabalhadores. Visa entender como esses trabalhadores estão se posicionando frente a nova realidade local, perspectivas futuras e estratégias de sobrevivência advindas dos impactos propostos pela reforma, guiados por discurso de melhoria do governo municipal na transição do ano de 2014-2015. O estudo visa abordar o Estatuto das Cidades expressos na Política Urbana pela LEI 10.257, artigos 182 e 183 da Constituição Federal, problematizando o modo como tem sido implementados nesse ambiente, visando entender de que modo estes trabalhadores locais “camelôs”, (hoje considerados microempreendedores), estão vivenciando esse novo contexto, e de que maneira tem sido a adaptação frente ao novo processo de trabalho e instalações. Para dar cabo as análises como eixo utilizaremos a pesquisa qualitativa, para obter contato direto com os sujeitos envolvidos nesta pesquisa, e assim buscar a compreensão dos impactos, mudanças e perspectivas dos trabalhadores deste local, a partir do momento em que foram retirados do seu lócus produtivos sendo alocados em um novo espaço. Contar-se-á com realização de entrevistas (amostra significativa) com roteiro pré-fixado aos trabalhadores do Shopping Popular Michel Haddad, realizando também assim visitas de campo. Como análises parciais avalia-se que neste empreendimento de reforma do Shopping Popular Michel Haddad o Estatuto das Cidades e a Política Urbana não tem sido respeitados na reforma local, em que a partir disso os microempreendedores/trabalhadores avaliam negativamente a mudança em seus processos de trabalho, tendo que construir alternativas, para superação e adaptação dos limites e transtornos ocasionados. Além disto, evidencia-se que a manutenção e subsistência das respectivas famílias dos microempreendedores tornou-se mais difícil a partir das mudanças perpetradas.

Palavras-chave: trabalho. problemas público. informalidade.